



SBRJ



SBJP



INFRAERO

Aeroportos Brasileiros

RELATÓRIO ANUAL 2007

Fevereiro/2008



SBBR



SBGR

Sumário

Documentos	Página
○ Relatório de Administração 2007	03
○ Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006	76
○ Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2007 e 2006	80
○ Conselho de Administração e Diretoria Executiva	102
○ Parecer da Auditoria Independente	103
○ Parecer do Conselho Fiscal	105

Senhores Acionistas,

A Diretoria da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e deliberação de V. Sas. o Relatório da Administração que destaca as principais ações desenvolvidas pela Empresa, as demonstrações financeiras e as respectivas notas explicativas, às quais se incorporam os pareceres das auditorias interna e externa, bem como os dos Conselhos Fiscal e de Administração, referentes à situação patrimonial e financeira da Empresa, no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

APRESENTAÇÃO

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO é uma Empresa Pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério da Defesa, tendo sido constituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972. Sua finalidade é implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infra-estrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins, que lhe forem atribuídas pelo Ministério da Defesa.

A rede da INFRAERO é composta de 67 Aeroportos, 32 Terminais de Logística de Carga e 80 Estações de Apoio à Navegação Aérea. Com Sede em Brasília, está presente em todos os Estados da Federação, congregando uma força de trabalho composta de aproximadamente 28.700 profissionais - orgânicos e terceirizados.

Os Aeroportos administrados pela INFRAERO concentram cerca de 97% do movimento do transporte aéreo regular no Brasil, o que equivale a 2,0 milhões de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras, transportando aproximadamente 110,6 milhões de passageiros por ano.

A INFRAERO, em 2007, melhorou seu desempenho operacional em relação ao exercício de 2006, à semelhança do ocorrido no exercício anterior. Esses resultados decorreram, principalmente, do aumento da demanda de aeronaves, passageiros e carga aérea, ocasionando melhoria dos níveis de receitas.

O movimento de aeronaves apresentou o melhor desempenho em 10 anos, com crescimento de 6,4%, chegando a 2,0 milhões de operações. Na mesma linha, o movimento de passageiros cresceu 8,2%, em relação a 2006, chegando a 110,6 milhões e a carga aérea de importação e exportação obteve variação de 17,6%, com 689,1 mil toneladas.

A ampliação e a modernização da infra-estrutura aeroportuária brasileira continuaram a ser priorizadas, em 2007, pelo Governo Federal, e a INFRAERO exerceu papel fundamental na realização das metas estabelecidas para as organizações públicas que atuam no setor de aviação civil.

A INFRAERO manteve, em 2007, sua orientação estratégica voltada a suprir as necessidades de investimentos impostas pelo aumento da demanda nos aeroportos brasileiros, e à manutenção da qualidade, segurança, conforto e eficiência operacional da rede de aeroportos e unidades de navegação que administra, zelando pelo equilíbrio econômico-financeiro.

Ao encontro da necessidade de manter a infra-estrutura aeroportuária adequada ao crescimento da demanda, o destaque do ano foi a inclusão das obras de ampliação e modernização dos principais aeroportos do País no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o que está possibilitando a realização de importantes investimentos voltados ao aumento da capacidade instalada, à melhoria da segurança e da qualidade dos serviços prestados aos clientes e usuários dos serviços aeroportuários.

Embora a INFRAERO tenha recebido aporte de capital realizado pela União para acelerar a realização de alguns empreendimentos, o financiamento de grande parte dos investimentos e de todo o custeio é fruto da gestão de seus negócios.

A fim de garantir a operacionalidade e a segurança compatível com as necessidades do País, os investimentos foram direcionados aos aeroportos com maior grau de comprometimento da capacidade de tráfego de aeronaves, passageiros e carga, bem como àqueles de interesse estratégico do Governo Federal.

Além de estar atenta ao crescimento quantitativo da demanda, a INFRAERO se preocupou, em 2007, em conhecer a qualidade dessa demanda, seus anseios e o nível de satisfação dos serviços que presta por meio da realização de pesquisa de satisfação e de pesquisa de identificação de perfil de passageiro.

Garantir a segurança de milhares de passageiros que transitam diariamente pelos aeroportos brasileiros é preocupação constante da INFRAERO. Sistemas e equipamentos modernos e a realização ininterrupta de treinamentos são ferramentas utilizadas para a execução bem sucedida desse trabalho, oferecendo um nível de segurança adequado ao grau e ao padrão de ameaça a que o Brasil está submetido, proporcionando tranquilidade aos usuários e às empresas aéreas, e contribuindo para a proteção da aviação civil internacional.

No ano de 2007 a Empresa priorizou ações voltadas à segurança operacional de sua infra-estrutura aeroportuária em diversos segmentos, que englobam a capacitação de pessoal para o controle de tráfego aéreo e prevenção de acidentes; a realização de obras e serviços de engenharia que aumentam a segurança das operações aeroportuárias e aeronáuticas; até a realização de investimentos em equipamentos dos sistemas de proteção ao voo, tais como consoles operacionais, rádios transceptores, *no-break`s*, de UPS (*Uninterruptible Power Supply*), analisadores de energia.

A rede de 32 Terminais de Logística de Carga administrada pela INFRAERO registrou um crescimento de 15,2% em tonelage de cargas importadas, exportadas e carga nacional. O volume total de cargas passou de 780.997 toneladas, em 2006, para 889.728, em 2007, representando recorde histórico na movimentação de cargas.

Este aumento de atividade está respaldado por ações estratégicas, em investimentos em novos armazéns, tecnologia da informação e controle, equipamentos de manuseio de carga, e capacitação profissional, que permitem que a Empresa possa suportar novas demandas, com infra-estrutura capaz de estar sempre à frente das necessidades do mercado.

Os grandes investimentos em infra-estrutura e segurança realizados pela INFRAERO não impediram a realização de investimentos sociais, materializados na manutenção dos Projetos Sociais, que atendem a pessoas do entorno dos aeroportos.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

As estratégias para a realização da visão de futuro da INFRAERO estão harmonizadas com os objetivos do Governo Federal de garantir o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Missão da INFRAERO

“Atender às necessidades da sociedade relativas à infraestrutura aeroportuária e aeronáutica de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil, primando pela ética, eficiência, segurança e qualidade.”

Visão de Futuro da INFRAERO

“Empresa socialmente responsável, voltada para o cliente, integrada à sociedade, moderna, ágil, tecnologicamente atualizada, comprometida com o desenvolvimento sustentável do Brasil.”

Visão de Futuro dos Aeroportos

“Aeroportos voltados para o desenvolvimento econômico e social, elos de uma cadeia de logística, integrados à infraestrutura urbana, comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil.”

ASPECTOS DA ECONOMIA DO PAÍS

A aceleração do crescimento econômico, em 2007, esteve associada, segundo o Banco Central, ao desempenho da demanda interna. O aumento da renda média, a ampliação do crédito e a estabilidade dos preços possibilitaram aumento do consumo interno.

Tal cenário beneficiou sensivelmente o sistema aéreo brasileiro, tendo como decorrência forte aumento da demanda pelos serviços aeroportuários.

A estimativa de crescimento do PIB para 2007 é de 5,1%, sendo 5,5% para a agropecuária, 4,8% para produção industrial e 4,6% no setor de serviços.

A cotação do dólar dos Estados Unidos sofreu importante depreciação frente às principais moedas, fato dado principalmente pela intensificação da desaceleração da economia norte-americana. O dólar encerrou o ano de 2007 com cotação de R\$ 1,77 e a taxa média foi de R\$ 1,95, apresentando desvalorização média de 10,6%. O setor aeroportuário, que detém parte expressiva de suas receitas referenciadas pela moeda americana, conseguiu compensar parte das perdas decorrentes da desvalorização cambial por meio do aumento da demanda operacional.

A inflação medida pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), em 2007, fechou o ano com alta de 4,46%, bem acima do índice verificado em 2006 de 3,14%. Entretanto, a taxa ficou próxima ao centro da meta de inflação que foi de 4,50%. Segundo o IBGE, os alimentos e bebidas foram responsáveis por mais da metade da alta do índice.

Em relação à inflação medida pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), a variação acumulada no ano foi de 7,89% contra os 3,79% apurados em 2006. Apesar da alta de 4,10 pontos percentuais, o índice ficou dentro do esperado pelo mercado financeiro.

Em dezembro de 2007, o Comitê de Política Monetária – COPOM decidiu manter a taxa básica de juros em 11,25%, 3,55 pontos percentuais abaixo da média verificada em 2006. As pressões inflacionárias e o cenário incerto da economia internacional orientaram tal decisão.

O desempenho econômico verificado em 2007 foi preponderante na ampliação da demanda pelos serviços aeroportuários, com continuidade do crescimento verificado nos últimos anos. Destaca-se a variação de 6,4% no movimento de aeronaves, com 2.041,7 mil operações, o melhor desempenho

em dez anos. As operações domésticas cresceram 5,7%, chegando a 1.883,8 mil, enquanto que as internacionais apresentaram variação de 15,5%.

Do lado do movimento de passageiros, o crescimento foi de 8,2%, com 110.604,3 mil, com destaque para as operações domésticas que chegaram a 97.986,5 mil, variação de 8,9% em relação a 2006.

As operações com carga aérea avançaram 17,6 %, chegando a 689,1 mil toneladas, sendo 405,3 mil toneladas relativas à importação, com variação de 23,9% e 283,8 mil toneladas relativas à exportação, com crescimento de 9,5%.

IMAGEM DA INFRAERO

Há várias formas de avaliação da imagem de uma empresa perante seus públicos. Duas delas foram utilizadas pela INFRAERO no ano de 2007.

A primeira é a análise de mídia, feita por meio de relatórios mensais que permitiram avaliar a percepção da imagem da empresa junto à opinião pública, mais especialmente no meio jornalístico e principalmente, na mídia escrita.

A segunda é a pesquisa de opinião e imagem, que em 2007 foi aplicada em 35 aeroportos, a cinco públicos distintos: passageiros, pilotos, concessionários, companhias aéreas e clientes de carga aérea. Realizada no segundo semestre de 2007, logo após os principais acontecimentos do setor aéreo, a pesquisa ouviu cerca de 15 mil clientes da INFRAERO.

O resultado permitiu conhecer necessidades de adequação dos serviços aeroportuários e ainda comparar a evolução da avaliação dos clientes em relação à pesquisa anterior, aplicada em 2004. Da consulta aos passageiros, constatou-se também a grande confusão que existe no âmbito das atribuições de competência no setor aéreo e a necessidade urgente de divulgação do verdadeiro papel da Empresa como administradora de aeroportos. Essa falta de informação do público em relação às responsabilidades de órgãos e empresas que compõem o setor aéreo pode ser a grande causadora das distorções de imagem da INFRAERO e deverá ensejar um plano de comunicação específico para os clientes da Empresa.

Do breve cruzamento entre as duas avaliações, análise de mídia e pesquisa, foi possível verificar que tanto para a imprensa quanto para o público pesquisado, a INFRAERO é vista hoje como uma empresa que tem problemas

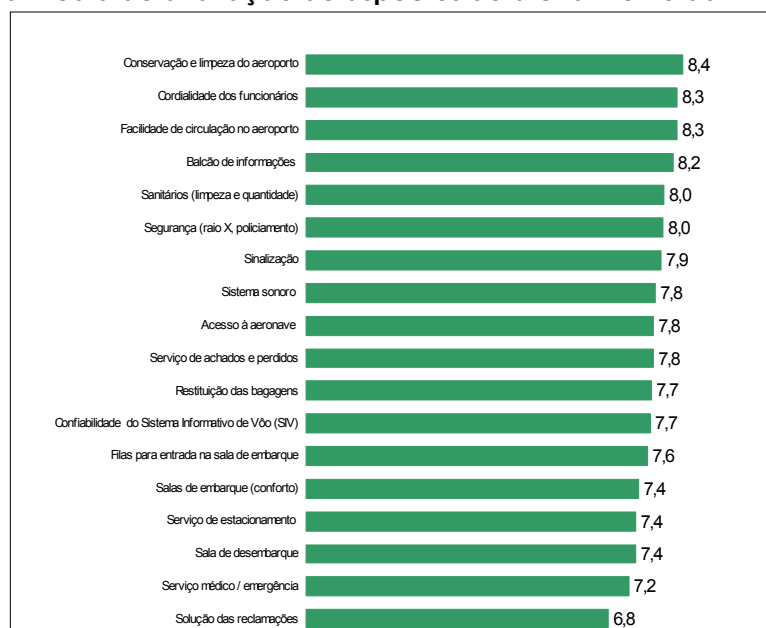
de imagem vinculados aos atributos de segurança, confiança e agilidade. O único ponto dissonante é a transparência, que recebeu a pior avaliação na pesquisa e, no entanto, junto à imprensa, nenhum órgão do setor demonstrou mais disposição e diálogo com os jornalistas do que a INFRAERO, que realizou inúmeras coletivas e manteve equipes em plantão permanente nos aeroportos.

Ainda sobre as conclusões da pesquisa, não obstante a clara indefinição do público quanto às atribuições da INFRAERO, os serviços prestados nos aeroportos brasileiros receberam notas médias com pequenas variações em relação à pesquisa anterior, com destaque apenas para o item *Solução de Reclamações*, que teve a avaliação mais baixa. A *Conservação e a Limpeza dos Aeroportos*, bem como a *Cordialidade dos Funcionários*, foram os itens que receberam as melhores notas.

A conclusão possível é que o público demonstra resistência em relação à construção de uma imagem positiva da marca INFRAERO. No entanto, ao ser questionado sobre a qualidade dos serviços aeroportuários, reconhece que está satisfeito, atribuindo notas relativamente boas para o padrão do mercado.

O gráfico abaixo demonstra a média das avaliações dos aspectos de atendimento nos aeroportos. O público em questão é o de passageiros, com amostragem de 12.851 entrevistas.

Nota média de avaliação de aspectos do atendimento da INFRAERO



DESEMPENHO ECONÔMICO

A INFRAERO, em 2007, apresentou Lucro Líquido (antes dos investimentos para União) de R\$ 261,2 milhões, 53% acima do verificado em 2006, que foi de R\$ 170,7 milhões. Tal fato decorreu, principalmente, da redução da Provisão para Prováveis Perdas, que passou de R\$ 278,6 milhões, em 2006, para R\$ 171,2 milhões. O principal componente desse grupo de despesas são as provisões para crédito de liquidação duvidosa, que totalizaram R\$ 138,5 milhões, com redução de 46,6% em relação ao exercício anterior. Trata-se, dentre outros, do reconhecimento integral de perdas das dívidas vencidas da empresa VARIG, o que havia ocorrido, em anos anteriores, em relação às empresas Transbrasil e VASP.

Por outro lado, no que se refere ao Lucro Bruto, verificou-se queda de 1,7%, chegando ao montante de R\$ 531 milhões, ante 540 milhões de 2006. Enquanto a Receita Bruta cresceu 10,8%, chegando a R\$ 2.257,4 milhões, o Custo dos Serviços Prestados apresentou variação de 15,8%, com montante de R\$ 1.614,3 milhões.

Após os Recursos Próprios Aplicados em Bens da União (que são deduções decorrentes dos gastos com obras e serviços de engenharia realizados nos aeroportos), o prejuízo do exercício foi de R\$ 76,3 milhões, 43,6% abaixo do verificado em 2006.

As receitas decorrentes das operações de Embarque apresentaram crescimento de 10,2%, acompanhadas pelas receitas de Armazenagem e Capatazia com variação de 8,9% e de Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea com 7,3%. Destacaram-se as receitas Comerciais de Concessão de Áreas, com crescimento de 17,9%, chegando a R\$ 613,9 milhões.

Em relação ao Custo dos Serviços Prestados e às Despesas Operacionais, com crescimento de 15,8% e queda de 0,6%, respectivamente, destaca-se a variação dos gastos com pessoal, serviços de terceiros e serviços públicos.

As despesas com pessoal cresceram 15,8%, chegando ao montante de R\$ 918,3 milhões, principalmente em decorrência da contratação de empregados e do reajuste de 6% concedido pelo Acordo Coletivo de 2007/2008. As despesas de serviços de terceiros aumentaram 11,0% e os serviços públicos 15,9%, reflexo do reajuste dos preços administrados e da adequação dos serviços em relação à infra-estrutura aeroportuária disponível em observação às normas em vigor.

Em função desses fatores, o EBTIDA (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) alcançou montante de R\$ 507,5 milhões, 1,1% acima do verificado em 2006.

O valor adicionado, que representa a riqueza nova criada pela INFRAERO, obteve aumento 18,6%, atingindo a cifra de R\$ 1.389,5 milhões, apresentando a seguinte distribuição:

Discriminação	Valor Adicionado Riqueza nova criada pela INFRAERO (R\$ milhões)				
	2007	%	2006	%	Var % (2007/2006)
Receitas Próprias	2.436,8		2.224,8		
(-) Provisões/Cancelamento de Receitas	(180,1)		(286,1)		
Disp. c/ Mat., Serv. Terceiros e Outras	(867,2)		(767,4)		
Valor Adicionado	1.389,5	100%	1.171,4	100%	18,6%
Distribuição do Valor Adicionado :					
Empregados	918,3	66,1%	793,3	67,7%	15,8%
. Salários	440,4	31,7%	371,8	31,7%	
. Encargos	263,9	19,0%	236,3	20,2%	
. Benefícios	214,0	15,4%	185,2	15,8%	
. Participação no Resultado	0,0	0,0%	0,0	0,0%	
Governo/Acionista	491,7	35,4%	455,7	38,9%	7,9%
. Juros s/Capital Próprio à União	0,0	0,0%	0,0	0,0%	
. Obras em Bens da União	337,5	24,3%	306,0	26,1%	
. Tributos	154,2	11,1%	149,7	12,8%	
Novos Investimentos	(20,5)	-1,5%	(77,6)	-6,6%	-73,6%

Os indicadores de desempenho que medem de forma qualitativa os resultados alcançados pela Empresa são apresentados a seguir, com destaque para o aumento da margem operacional em relação ao ano de 2006:

Indicadores de Desempenho

Indicador	2007	2006	Variação
Receita Operacional por Empregados (R\$ mil)	212,1	204,4	3,8%
Receita Operacional por Passageiro (R\$)	20,4	19,9	2,4%
Passageiros por Empregados (mil)	10,4	10,3	1,4%
Investimentos por Empregado (R\$ mil)	53,8	89,3	-39,7%
Investimentos por Passageiro (R\$)	5,2	8,7	-40,5%
Margem Operacional	12,9%	9,6%	
Margem EBITDA	22,5%	24,6%	

Em relação à situação patrimonial, verificou-se aumento do Ativo Circulante de 83,2%, em relação ao exercício anterior, tendo alcançado R\$ 1.249,3 milhões. Destacam-se as Disponibilidades e Aplicações Financeiras que encerraram o ano com um saldo de R\$ 970,3 milhões, devido principalmente ao aporte de capital realizado pelo Governo Federal.

O superávit primário de 2007 foi de R\$ 510 milhões, ante meta acordada com o Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST de R\$ 3,4 milhões. Tal resultado inclui o aporte de capital realizado pelo Governo Federal para o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, no montante de R\$ 565,1 milhões.

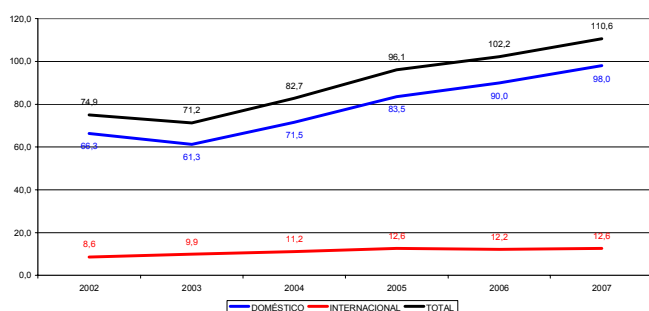
A gestão financeira, em 2007, esteve concentrada na otimização dos recursos disponíveis, para garantir os investimentos prioritários nas áreas operacionais e de segurança, bem como suprir as necessidades de investimentos impostas pelo aumento da demanda nos aeroportos brasileiros.

Os controles internos foram aperfeiçoados permitindo a melhoria dos procedimentos de faturamento e arrecadação de receitas, acompanhamento adequado dos custos, com gestão orçamentária vinculada a tetos orçamentários aprovados e dos investimentos mediante a ferramenta Matriz de Investimentos, instrumento corporativo de planejamento, decisão, acompanhamento e controle da gestão dos investimentos e dos impactos de custos decorrentes.

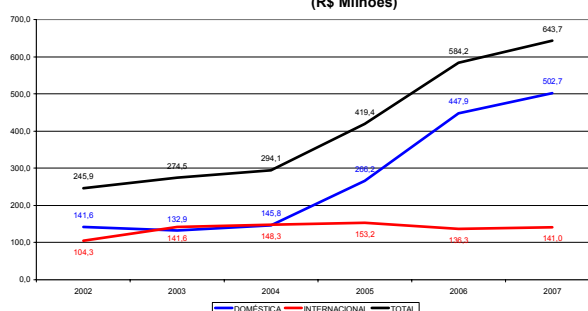
DESENVOLVIMENTO DOS NEGÓCIOS E SERVIÇOS

Operações com Passageiros e Aeronaves

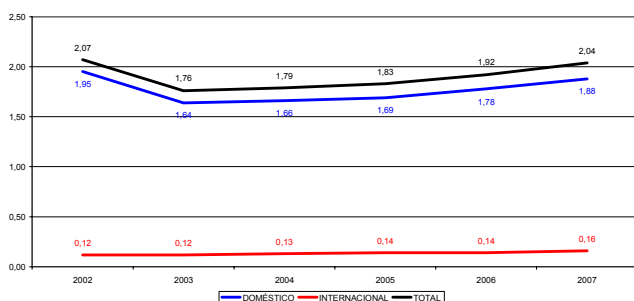
Movimento de Passageiros (Milhões/ano)



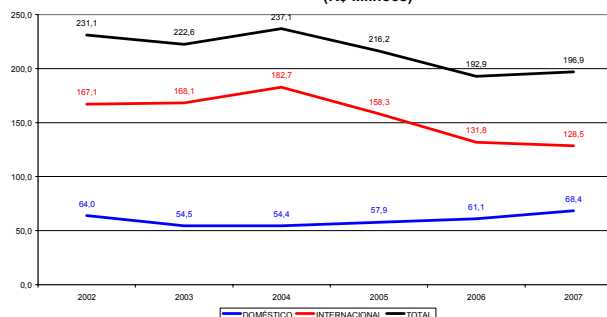
Receita de Embarque (R\$ Milhões)



Movimento de Aeronaves (Milhões/ano)



Receita de Pousos e Permanência (R\$ Milhões)



O estágio atual da economia brasileira se reflete positivamente no movimento registrado nos aeroportos administrados pela INFRAERO. Verificou-se a manutenção do crescimento do movimento de passageiros apresentado no ano anterior, chegando, em 2007, a 110,6 milhões de passageiros embarcados e desembarcados, com crescimento de 8,2%.

O movimento de aeronaves também cresceu 6,4% se comparado ao ano de 2006, com variação de 1,9 milhão de pousos e decolagens para 2,0 milhões. Chama a atenção o aumento no movimento de aeronaves em vôos internacionais, de 15,51%.

Os investimentos na infra-estrutura aeroportuária têm se constituído o foco da estratégia de atuação da INFRAERO. A capacidade instalada está sendo ampliada e modernizada continuamente.

Os recursos para investimentos em equipamentos são direcionados prioritariamente para duas categorias básicas: operacionais e de segurança.

O crescimento do tráfego aéreo nos aeroportos brasileiros vem exigindo a adequação do efetivo de operadores, uma postura mais pró-ativa e uma melhoria no processo de tomada de decisão visando a garantia da manutenção dos níveis de operacionalidade e segurança.

Durante o ano de 2007, a Empresa priorizou a alocação de empregados para a área de operações, tendo sido destinados 396 empregados para os aeroportos de Guarulhos e Congonhas.

Prosseguiu-se, durante todo o exercício, com a implementação das ações necessárias à Certificação Operacional de diversos Aeroportos, em cumprimento às novas exigências do Sistema de Aviação Civil.

Destaca-se a implementação das principais ações realizadas nos processos operacionais, em 2007:

- Acompanhamento, supervisão e treinamento do Sistema Integrado de Soluções Operacionais - SISO em nossos aeroportos;
- Aprovação dos Vôos solicitados pelas empresas aéreas (HOTRANS), ampliando o negócio operacional;
- Acompanhamento do Programa Integrado de Prevenção de Riscos nas Atividades de Pátio – PIPRAP nos aeroportos onde foi implantado;
- Retomadas das áreas operacionais previstas nos acordos judiciais e extrajudiciais, pela ação da Procuradoria Jurídica;
- Levantamento do efetivo operacional necessário nos aeroportos;
- Estudo e desenvolvimento do BPOWEB (Banco de Pendências Operacionais, via internet), sistema para gerenciar os Planos de Ações resultantes das Inspeções Aeroportuárias realizadas pela ANAC;
- Participação nas ações do grupo de trabalho de acessibilidade, que proporcionaram melhorias quanto ao atendimento dos portadores de necessidades especiais nos aeroportos da Rede;

- Acompanhamento e apoio a contratação do serviço de manutenção da sinalização horizontal, visando à segurança operacional;
- Realização de inspeções operacionais nos principais aeroportos da Rede INFRAERO, com posterior acontecimento dos respectivos *Workshops*, nos quais foram elaborados os Planos de Ação para solução dos principais problemas encontrados, que viabilizaram a melhoria dos serviços prestados aos passageiros.

Segurança Aeroportuária

Garantir a segurança de milhares de passageiros que transitam diariamente pelos aeroportos brasileiros é preocupação constante da INFRAERO.

A busca contínua de melhores resultados tem sido um fator preponderante nas ações desenvolvidas por toda a Equipe de Segurança da rede INFRAERO e para tanto a formação técnica profissional é fator preponderante. Assim, em continuidade à política de capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais de segurança, foram realizados diversos cursos de formação e treinamento, além da participação em Seminários, Encontros e Simpósios durante o ano de 2007, assim distribuídos:

- Formação de empregados no Curso Básico em Segurança da Aviação Civil;
- Formação de empregados no Curso de Supervisão em Segurança da Aviação Civil;
- Formação de empregados no Curso de Gerenciamento de Segurança da Aviação Civil/ANAC;
- Formação de empregados no Curso de Operador Especializado em Raios X/ANAC;
- Treinamento de Formação Técnica de Bombeiros de Aeródromos – FTBA: Altamira, Carajás, Vitória, Congonhas, Campinas e Porto Velho;
- Seminário de Segurança para a Logística de Carga – Porto Alegre, de 12 a 15 de março de 2007;
- Seminário sobre Controle de Qualidade AVSEC/OACI – Rio de Janeiro, período de 11 a 15 de junho de 2007;
- Participação no 3º “Symposium and Exhibition on ICAO MRTD’s Biometrics and Security Standards”- Canadá, período de 05 a 07 de setembro de 2007;

- Curso de Aperfeiçoamento Técnico para Bombeiros de Aeródromos – ATEBA: Paulo Afonso, Goiânia, Manaus, Confins, Maceió, Belém e Guarulhos;
- Curso de Operação de CCI – Carros de Combate à Incêndio: Cuiabá, Galeão, Foz do Iguaçu, Aracaju, Corumbá, Uruguaiana, Altamira, Juazeiro, João Pessoa, Carajás, Vitória, Congonhas, Campinas e Porto Velho;
- Acompanhamento da realização dos treinamentos de formação de Bombeiros de Aeródromos aplicados aos Bombeiros Profissionais Cíveis (empresa particular contratada) para atuação nos aeroportos de Campinas e Congonhas;
- Curso de Formação de Voluntários de Emergência CVE. Orientação, análise e controle dos CVE realizados nos Aeroportos administrados pela INFRAERO.

Ao encontro da tendência mundial de maior segurança nas instalações aeroportuárias, a Empresa implantou o Sistema de Identificação e Controle de Acesso – SICOA em mais 13 aeroportos da rede (Petrolina, Foz do Iguaçu, Manaus, Aracajú, Campos, Ilhéus, João Pessoa, Fortaleza, Campina Grande, Paulo Afonso, Joinville, Uberlândia e Uberaba), de forma que atualmente 31 aeroportos já possuem o sistema.

2007 também caracterizou-se por um maior relacionamento com os demais órgãos do Sistema de Aviação Civil, mormente em função dos acontecimentos ocorridos ao longo do ano e que trouxeram reflexos para a área de segurança aeroportuária. Nesse contexto, destacam-se:

- Participação da INFRAERO na atualização do Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil – PNAVSEC, juntamente com o Ministério da Defesa, Departamento de Polícia Federal – DPF e Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC;
- Participação junto a DIRENG a fim de verificar a possibilidade da habilitação técnica da INFRAERO para ministrar treinamentos de formação de Bombeiros de Aeródromos, e início do processo de solicitação à Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC da habilitação técnica da INFRAERO para ministrar treinamentos de formação de Bombeiros de Aeródromos;

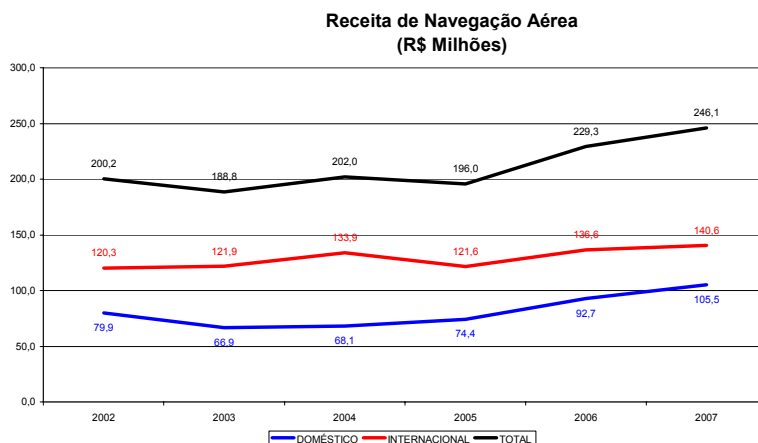
- Condução das tratativas para renovação do Convênio com a DIRENG, para prestação de serviços de Bombeiros de Aeródromos nos aeroportos de Guarulhos, Campo de Marte e São José dos Campos;
- Participação nas reuniões do CNPAA – Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos;
- Implementação do Plano de Gestão do Perigo da Fauna e participação em diversas reuniões da Comissão de Controle do Perigo Aviário no Brasil (CCPAB).
- Reunião na ANAC sobre o Programa Nacional de Redução de Ocorrência de Incursões em Pista de Pouso e Decolagem – PN-ROIP.

Também merece destaque a atuação da área de segurança no desenvolvimento das seguintes atividades:

- Acompanhamento da Auditoria de Segmento no Aeroporto do Galeão – SBGL, realizado pela OACI, em outubro/2007;
- Participação em Grupo de Trabalho para a prevenção da Gripe Aviária e coordenação da elaboração de Plano Específico pelos aeroportos;
- Coordenação de elaboração das diretrizes específicas dos Jogos Pan-Americanos (Pan-Parapan) pelos aeroportos;
- Elaboração do modelo do Programa de Segurança da Carga Aérea e coordenação de sua elaboração pelos aeroportos;
- Apoio técnico na aquisição de equipamentos para a Segurança da Aviação Civil: Raios X, Detector de Traços Explosivos e Narcóticos, Pórtico e Detector Manual de Metais;
- Atualização de Normas Internas e proposta de reformulação da Legislação em vigor;
- Visitas Técnicas para a identificação das pendências e apoio aos aeroportos (Galeão, Santos-Dumont, Guarulhos, Congonhas, Brasília, Fortaleza e Natal);

- Levantamento de situação operacional dos Carros de Combate à Incêndio – CCI e embarcações;
- Remanejamento dos Equipamentos de Segurança nos aeroportos de acordo com as necessidades e disponibilidade;
- Participação nos Workshops para estabelecimento dos Planos de Ação Corretiva dos Aeroportos de Guarulhos, Galeão e Brasília;
- Plano de Contra-Incêndio de Aeródromo (PCINC): Orientação, análise e controle dos PCINC dos Aeroportos da INFRAERO;
- Exercícios Completos de Emergência Aeronáutica (EXEAC): Participação dos bombeiros de aeródromos no exercício de combate a incêndio em aeronaves e salvamento de vítimas nos EXEAC realizados nos Aeroportos administrados pela INFRAERO;
- Estudos para instalação do Posto Avançado de Contra-Incêndio (PACI) nos aeroportos de Brasília e Guarulhos;
- Elaboração do Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) e orientação e análise dos PPAA dos Aeroportos da INFRAERO;
- Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo (PLEM): Orientação, análise e controle dos PLEM dos Aeroportos da INFRAERO;
- Início do processo de aquisição dos veículos e equipamentos abaixo discriminados para diversos Aeroportos da INFRAERO:
 - *Vinte e sete (27) veículos “Posto de Coordenação Móvel” (PCM);*
 - *Oitenta e nove (89) desfibriladores automáticos (DEA); e*
 - *Dezoito ambulâncias para remoção.*

Navegação Aérea



A INFRAERO manteve em 2007 o objetivo de melhorar a qualidade dos Serviços de Navegação Aérea, no que lhe compete, por meio de investimentos na formação e aperfeiçoamento de pessoal, da modernização de equipamentos e sistemas e da revisão das estruturas de gestão e dos efetivos operacionais, podendo destacar a revisão das tabelas de efetivo autorizado, a atualização dos preços dos serviços prestados, a continuação do programa de formação de gestores para as atividades de Navegação Aérea na INFRAERO, a captura de novos clientes para os produtos e serviços de meteorologia aeronáutica e estudo para aumento de receitas (reajuste das tarifas TAN e TAT).

A Navegação Aérea na INFRAERO engloba 4 atividades: Serviços de Tráfego Aéreo (ATS), Meteorologia Aeronáutica (MET), Telecomunicação Aeronáutica (COM) e Informação Aeronáutica (AIS).

Na área de Serviços de Tráfego Aéreo (ATS) destacam-se as seguintes ações:

- Acompanhamento do projeto de construção do TPS e das instalações da Navegação Aérea dos Aeroportos de Goiânia-GO e Vitória-ES;
- Acompanhamento do projeto de construção das instalações da Torre de Controle e do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo – DTCEA do Aeroporto de Salvador-BA;
- Acompanhamento do projeto de construção do terminal de passageiros do Aeroporto de Teresina-PI e do Aeroporto de Fortaleza-CE;

- Acompanhamento do processo de transferência dos Órgãos de Navegação Aérea de Bauru-SP para Arealva - SP;
- Acompanhamento do projeto de construção da KT Radar, KF, torre de controle e instalações de Navegação Aérea do Aeroporto de Macaé-RJ;
- Acompanhamento da implantação do sistema de iluminação de pista do aeroporto de Jacarepaguá – RJ;
- Acompanhamento do processo de desativação da Torre de Controle do aeroporto de Itaituba-PA e ativação do Serviço de Informação de Vôo de Aeródromo – AFIS;
- Planejamento para absorção das atividades de Navegação Aérea no Aeroporto Regional da Zona da Mata - MG;
- Acompanhamento do processo de transferência dos órgãos de Navegação Aérea de Urubupungá – SP para Três Lagoas – MS;
- Continuação da implantação do Programa de Garantia da Qualidade nos Serviços de Tráfego Aéreo, em conjunto com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA;
- Especificação e validação de ações de atualização e suporte de manutenção de software do Sistema de Gerenciamento da Torre de Controle – SGTC;
- Controle de todos os empreendimentos nacionais e da Sede, contidos na Matriz de Investimentos e ações junto ao Comitê de Investimentos da Sede;
- Realização de vistorias de inspeção das atividades de Navegação Aérea e Aeroportuárias nos Aeroportos de Guarulhos, Congonhas, Galeão, Santos-Dumont e Brasília;
- Acompanhamento e controle dos dados sobre incidentes e acidentes aeronáuticos;
- Implantação do Cadastro de Incursão em Pista e Arremetida (CADINPA), em desenvolvimento o Cadastro de Ocorrências (CADOCC) e a implantação do Sistema de Acompanhamento de Inoperâncias de Equipamentos (SAIE).

Na área de Meteorologia Aeronáutica (MET) destacaram-se:

- Acompanhamento dos processos de modernização da rede de Estações Meteorológicas de Superfície (EMS);
- Homologação das EMS-2 de Londrina e EMS-3 de Iauaretê;
- Revisão das publicações de Meteorologia Aeronáutica do DECEA;
- Atualização da tabela de valores – INFRAERO de comercialização de produtos de Meteorologia Aeronáutica;
- Celebração do Acordo de Cooperação Técnico-Científica entre o INPE e a INFRAERO;
- Aquisição de 4 (quatro) mil sondas e 4 (quatro) mil balões para uso nas EMA;
- Substituição dos Geradores de Hidrogênio por gás Hélio nas EMA de Alta Floresta, Londrina e Vilhena e implantação da EMA de Vitória.

Na área de Telecomunicações Aeronáuticas (COM) foram destaques:

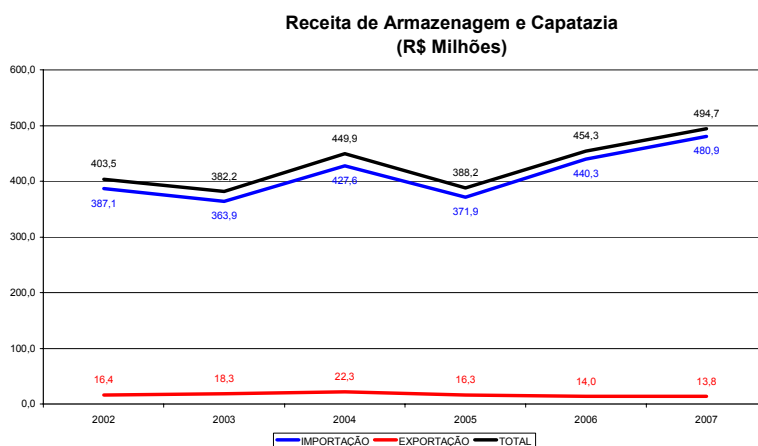
- A desativação dos assinantes da Rede Administrativa de Comutação Automática de Mensagens - RACAM, Rede do DECEA, no âmbito das Estações de Telecomunicações Aeronáuticas da INFRAERO, criando-se a partir daí, um meio alternativo de encaminhamento de mensagens administrativas, por meio do Sistema Gerenciador de Telecomunicações Aeronáuticas da INFRAERO – SGTAI;
- Participação na evolução da integração do Sistema INFOMET ao INFRAEROCOM, atualmente em fase de testes em órgãos operacionais;
- Atualização dos “softwares” do INFRAEROCOM e do SGTAI e continuação do processo de integração da Rede de Telefonia operacional (TF-2) à Rede INFRAERO (Serviço VOIP).

Na área de Informação Aeronáutica (AIS) foram destaques:

- Coordenação da distribuição de Publicações Aeronáuticas;

- Participação em trabalhos relativos à atualização de Normas e Publicações de Informação Aeronáutica (AIS);
- Esforços para manter o Sistema Automatizado de Sala AIS (SAIS) em operação em todas as Salas AIS da Empresa;
- Participação no VIII Simpósio AIS;
- Realização do 4º Workshop Setorial AIS.

Logística de Carga



Durante o ano de 2007, a INFRAERO registrou em seus 32 Terminais de Logística de Carga, crescimento na movimentação de carga exportada e importada, via aérea, em relação ao mesmo período do ano anterior. Na movimentação de carga exportada, a Empresa registrou crescimento de 9,5%, passando de 259.177 toneladas para 283.762 este ano. Com relação à carga importada, o crescimento registrado foi de 23,9%, passando de 327.009 toneladas para 405.268. Na soma das importações e exportações, o crescimento foi de 17,5%, passando de 586.186 para 689.030.

A movimentação de carga em 2007 representou R\$ 731 milhões, superando a expectativa para o exercício, e registrando um aumento de 8,7% sobre o realizado em 2006. Ressalta-se que este é um dos negócios mais rentáveis da Empresa, sendo que em 2007 representou 22,1% da receita bruta total da INFRAERO.

A movimentação de Carga Nacional nos Terminais de Logística da INFRAERO registrou um aumento de 8,2% na sua tonelage, comparado ao mesmo período de 2006, passando de 195 para 211 toneladas. Registrou-se também,

um crescimento de 13,4% na receita gerada por essa atividade, que passou de R\$ 9,7 milhões para R\$ 11 milhões.

As expectativas para o negócio de movimentação de Carga Nacional foram superadas tanto em tonelagem de carga movimentada, quanto na receita gerada, ultrapassando em 1,4% e 2,8%, respectivamente, os valores estimados.

Dos 32 Terminais de Logística de Carga administrados pela INFRAERO, destaca-se a arrecadação do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, que registrou em 2007 uma receita de R\$ 234 milhões. Em seguida, as maiores arrecadações foram apresentadas pelos terminais dos Aeroportos de Campinas/Viracopos, Galeão e Manaus.

O aumento desses negócios está sendo acompanhado por ações estratégicas da Diretoria Comercial da INFRAERO, em que investimentos em novos armazéns, automação, tecnologia da informação e controle, equipamentos de manuseio de carga e capacitação profissional, permitem que a Empresa possa suportar novas demandas, com infra-estrutura capaz de estar sempre à frente das necessidades do mercado.

Como parte dessas ações, destacam-se os investimentos realizados na infra-estrutura e em equipamentos para a Rede de Terminais de Logística de Carga (TECA) da INFRAERO:

- Implantação do TECA Curitiba de carga nacional;
- Implantação do TECA Galeão de exportação;
- Ampliação do TECA Fortaleza;
- Implantação dos Terminais de Cargas complementares de Guarulhos e Campinas;
- Implantação do "ranking" de eficiência dos clientes no TECA Guarulhos;
- Melhoria das câmaras frigoríficas do TECA Porto Alegre;
- Instalação de 1000 m² de armazém provisório no TECA Vitória;
- Instalação do transelevador do TECA Manaus;
- Adequação do transelevador do TECA Galeão;
- Aquisição de empilhadeiras para diversos terminais de logística; e
- Ampliação de câmaras frigoríficas do TECA Guarulhos.

Outro projeto que apresentou avanço significativo em 2007 foi o Projeto Aeroporto Industrial, no Aeroporto Tancredo Neves/Confins, com a assinatura do Termo de Convênio (INFRAERO x Estado de Minas Gerais) para o

desenvolvimento da área do Aeroporto Industrial, que proporcionará investimentos em obras de infra-estrutura (água, energia elétrica, esgoto, Telecom, pavimentação).

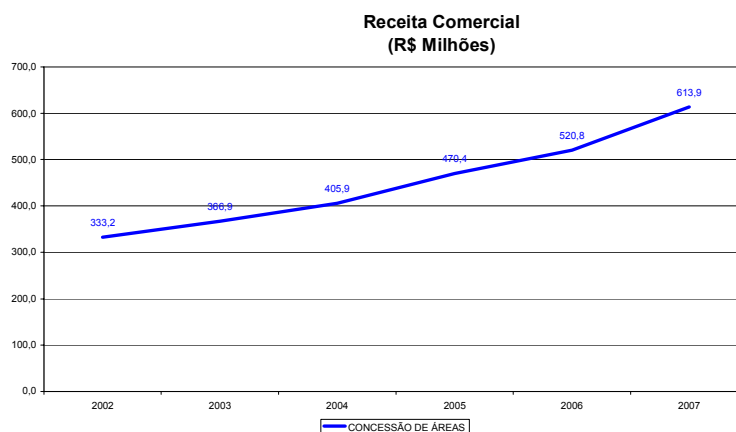
Objetivando o fortalecimento da capacitação dos colaboradores da área de carga, foram realizados os seguintes cursos corporativos: "Seminário de Segurança para Logística de Carga", "Logística de Carga: *Princípios e Fundamentos*", "Intensivo de Logística de Carga e Comércio Exterior", "Carga Perigosa" e "Projetos de Terminais de Carga".

O Programa VCP-FLEX, implantado no TECA Campinas, com o intuito de estimular a eficiência da cadeia logística dos importadores com a redução dos custos de armazenagem, estimulando a eficiência no processo de liberação de cargas, foi mantido em 2007, tendo como principais beneficiários empresas como: Dell Computadores, IBM, Samsung, Itautec, Magneti Marelli, Sandvik, Hewlett-Packard, Sanmina e Foxconn.

A INFRAERO se fez presente em diversas em feiras e eventos nacionais e internacionais, visando a divulgação da capacidade de infra-estrutura de logística de carga para o modal aéreo no Brasil:

- *Scala – Campinas/SP;*
- *FENAGRI – Petrolina/PE;*
- *Logisvale – São José dos Campos/SP;*
- *Intermodal – São Paulo/SP; e*
- *Expo Barcelona – Barcelona.*

Receitas Comerciais



O crescimento da receita comercial em 2007 foi compatível com a meta estabelecida para o exercício.

Entre os principais fatores que contribuíram para este desempenho, destaca-se a melhoria contínua dos processos comerciais com o objetivo de agilizar e ampliar os negócios atuais e gerar novos empreendimentos. Nesse sentido, diversas ações foram implementadas:

- Alteração do critério para aferição dos valores das propostas comerciais (condição de exequibilidade) nas licitações de concessão de uso de área, cuja sistemática não inviabiliza a contratação dos maiores valores ofertados no processo;
- Descentralização dos processos de contratação às localidades interessadas na concessão, possibilitando maior autonomia aos gestores locais e melhoria no processo de gestão da Sede;
- Incremento e inclusão do estudo de viabilidade nos editais de concessão de área com investimento de terceiros, com vistas à determinação correta do prazo de amortização;
- Aprimoramento na gestão da atividade de fiscalização dos contratos comerciais juntos aos aeroportos, com a criação das áreas de fiscalização e o desenvolvimento de metodologia adequada à gestão dos contratos, visando o cumprimento da legislação vigente e as recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU;
- Atualização de Norma Interna relativas à regularização dos procedimentos de gestão contratual e fiscalização das concessões;
- Alteração no Sistema *Billing* Comercial, visando a não geração automática de boletos eventuais, proporcionando, desta forma, a diminuição do número de cobranças vis Boleto Eventual nos aeroportos da rede.

Também merecem destaque as ações relacionadas ao negócio de Telecomunicações em Aeroportos, que está presente em 64 aeroportos da rede e responde pela 5ª receita comercial da INFRAERO:

- Implantação de Terminais de Auto-atendimento destinados ao fornecimento de informações aos passageiros, passando a ser uma forma interativa de

- relacionamento com clientes, bem como um canal de comunicação entre clientes e INFRAERO;
- Desenvolvimento de novo canal de comunicação interativa com passageiros, através da tecnologia *wireless*, no padrão *Bluetooth*; e
 - Desenvolvimento de processo técnico-comercial para divulgação de informações de voo e situação de carga aérea pelo celular, estimado para ser implantado em 2008.

Significativos investimentos foram realizados na capacitação do quadro de profissionais que atuam na área comercial da INFRAERO, com destaque especial para a realização dos cursos “Negociação e Relacionamento Comercial”, “Gestão e Fiscalização de Contratos de Receita” e “Reciclagem do Sistema *Smartstream* – Módulo *Billing* Comercial”.

INVESTIMENTOS

O objetivo estratégico de priorizar investimentos em ampliação da infraestrutura aeroportuária comprovadamente necessários à otimização da rede de aeroportos administrados pela INFRAERO está integrado à estratégia do Governo Federal no que se refere ao desenvolvimento da infra-estrutura aeroportuária, conforme estabelecido no PPA – Plano Plurianual e no PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, possibilitando a melhoria da eficiência operacional e da qualidade dos serviços ofertados, bem como o desenvolvimento dos negócios da Empresa.

Nesse contexto, a INFRAERO exerceu importante papel na realização das metas do Governo Federal para o setor de aviação civil.

Apesar da paralisação temporária de obras importantes, retomadas no final do exercício, em decorrência principalmente de retenção cautelar de valores estabelecida pelo Tribunal de Contas da União – TCU, a Empresa investiu R\$ 573,1 milhões em obras e equipamentos com recursos próprios, ATAERO e de Convênios, dos quais R\$ 95,8 milhões derivaram do aporte de capital realizado pela União.

Os investimentos realizados em obras de expansão, modernização e manutenção dos aeroportos alcançou o montante de R\$ 439,1 milhões, 14,4% abaixo dos investimentos realizados em 2006. Destaca-se a aplicação de R\$ 337,5 milhões com recursos próprios e R\$ 101,6 milhões com recursos do Adicional Tarifário – ATAERO (Parte INFRAERO). O montante de recursos de convênios realizados em 2007 foi de R\$ 48,8 milhões.

Em equipamentos foram investidos R\$ 59,7 milhões de recursos próprios e R\$ 25,5 milhões com recursos do ATAERO.

A fim de garantir a operacionalidade e a segurança compatível com as normas em vigor e as necessidades do País, os investimentos foram direcionados aos aeroportos com maior demanda de carga e passageiros e aos de interesse estratégico do Governo Federal.

Discriminação	Fonte de Investimentos (R\$ milhões)		
	2007	2006	Variação
Com Recursos Próprios da INFRAERO:	397,2	367,3	8,1%
. Equipamentos	59,7	61,3	
. Obras e Equipamentos (Transferidos para União)	241,7	209,9	
. Obras e Equipamentos (Aporte de Capital)	95,8	96,1	
Com Recursos ATAERO (Parte INFRAERO)	127,1	225,0	-43,5%
. Equipamentos (Transferidos para União)	25,5	18,0	
. Obras e Equipamentos (Transferidos para União)	101,6	207,0	
Total dos Dispêndios pela INFRAERO	524,3	592,3	-11,5%
Com Recursos de Convênios	48,8	297,4	-83,6%
. Recursos Convênios (com Desemb. p/ INFRAERO)	46,3	293,0	
. Recursos Convênios (com Desemb. por Terceiros)	2,5	4,4	
Total	573,1	889,7	-35,6%

A Empresa recebeu aporte de capital do Governo Federal no montante de R\$ 565,1 milhões para aplicação em obras constantes do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

Empreendimentos Concluídos

Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto (João Pessoa) - SBJP



Objeto: Ampliação e reforma do terminal de passageiros e reforço de pistas e pátio.

Resultados: Ampliação da área de 6.067 m² para 9.464 m² com ampliação da capacidade de 580 mil pax/ano para 860 mil pax/ano.

Investimento: R\$ 50 milhões.

Conclusão: Setembro de 2007.

Aeroporto Santos-Dumont /Rio de Janeiro – SBRJ



Objeto: Reforma e ampliação do terminal de passageiros, do sistema de pistas e pátios, obras complementares e elaboração dos projetos executivos.

Resultados: Ampliação da área de 33.000m² para 61.090m² com ampliação da capacidade de 3,2 milhões pax/ano para 8,5 milhões pax/ano.

Investimento: R\$ 381 milhões.

Conclusão: Novembro de 2007.

Aeroporto Internacional de Congonhas / São Paulo – SBSP



Objeto 1: Complementação da reforma e modernização do terminal de passageiros (TPS), do sistema viário, do sistema de pistas e pátios de aeronaves.

Investimento: R\$ 214 milhões.

Conclusão: Outubro/2007.

Objeto 2: Recuperação do pavimento da pista principal e pistas de taxi.

Investimento: R\$ 16 milhões.

Conclusão: Setembro de 2007.

Aeroporto Internacional de Corumbá – SBCR



Objeto: Recuperação do pátio de aeronaves, implantação do sistema de macrodrenagem, do balizamento noturno no pátio de aeronaves, da sinalização vertical luminosa do sistema de pistas, e do sistema separador de água e óleo na rede coletora de drenagem.

Investimento: R\$ 18,6 milhões.

Conclusão: Agosto de 2007.

Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos – SBKP



Objeto: Execução de obras e serviço de infra-estrutura.

Investimento: R\$ 22 milhões.

Conclusão: Serviço parcialmente concluído – Contrato rescindido.

Principais Empreendimentos em Andamento

Dos diversos empreendimentos realizados pela INFRAERO, continuam em andamento em 2008 os seguintes:

Aeroporto Internacional de Boa Vista - SBBV



Objeto: Obras e serviço de engenharia para reforma e ampliação do terminal de passageiros, reurbanização do acesso e de construção de edificações complementares do Aeroporto Internacional de Boa Vista, em Boa Vista – RR

Término previsto: Janeiro de 2008.

Situação atual:

Serviços concluídos: Divisórias internas de vidro temperado, instalações de luminárias e detectores de fumaça, revestimentos em granito e cerâmicas dos sanitários e da praça de alimentação, revestimento externo das paredes com pastilha cerâmica.

Em execução: Revestimento externo com divisórias de vidro temperado e espera para pontes de embarque, reservatório: em execução o revestimento externo, demolição de elementos estruturais na nova área definida aos órgãos públicos, instalação de aparelhos de ar condicionados para climatização das áreas de administração, embarque e saguão.

Geração de empregos prevista: 200 (50 dir. e 150 ind.).

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		
	Antes	Depois
Capacidade	0,27 milhões de passageiros/ano	0,33 milhões de passageiros/ano
Área do terminal de passageiros	4.542 m ²	7.003,84 m ²
Balcões de check-in	06	12

Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul - SBCZ



Objeto: Realização de obras e serviços de engenharia necessários a ampliação e modernização do sistema terminal de passageiros.

Término previsto: Abril de 2008.

Situação atual:

Serviços Executados: Terraplenagem da estrada e estacionamento, concretagem da laje da passarela de acesso ao centro de eventos,

tubulação de drenagem da estrada e estacionamento, aplicação do revestimento cerâmico na fachada do terminal de passageiros, montagem da escada metálica do terminal de passageiros, colocação do *sky-light* na cobertura do terminal de passageiros, aplicação de manta asfáltica no piso do terminal de passageiros, colocação de vidros nas esquadrias de alumínio do terminal de passageiros e centro de eventos.

Centro de Eventos: Executada a cobertura e fixação do forro.

Geração de empregos prevista: 800 (200 dir. e 600 ind.).

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		
	Antes	Depois
Capacidade	0,056 milhões de passageiros/ano	0,33 milhões de passageiros/ano
Área do terminal de passageiros	515 m ²	3.704 m ²
Balcões de check-in	04	10

Aeroporto Internacional de Fortaleza - SBFZ



Objeto 1: Construção de TECA, vias de acesso e reforço do pátio e pistas de táxis para o TECA.

Término previsto: Janeiro de 2008.

Situação atual: Execução de rede de drenagem; execução de instalações elétricas e eletrônicas; execução de instalações de ar condicionado; instalação de peitoris e soleiras; execução de revestimento das fachadas em pastilha cerâmica; execução de instalações hidráulicas e de esgoto; execução de revestimento cerâmico de piso; movimento de terra no entorno do TECA (pátios internos e estacionamento público); concreto de piso da doca lado ar e instalação de quadros elétricos.

Geração de empregos prevista: 800 (200 dir. e 600 ind.)

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Área Total:	8.995,34 m ²
Área Importação:	1.046,00 m ²
Área Exportação:	2.260,43 m ²
Área Doméstica:	536,40 m ²

Objeto 2: Construção de torre de controle e edificações DPV.

Término previsto: Setembro de 2008.

Situação atual: 75,06% das obras executadas.

Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão - SBGL



Objeto: Recuperação e revitalização do sistema de pistas e pátios.

Término previsto: Setembro de 2009.

Situação atual: Primeira etapa da pista concluída.

Geração de empregos prevista: 800 (200 dir. e 600 ind.)

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
Reforma da pista 10/28 (constituída em 3 etapas de interdições)
Reforma das pistas de taxiamento e pátio
Alargamento das interseções

Aeroporto de Goiânia /Santa Genoveva – SBGO



Objeto: Implantação do novo sistema terminal de Goiânia, com novo terminal de passageiros, pátio de aeronaves (conectado ao atual), estacionamento de veículos, edificações de apoio e novo acesso viário.

Término previsto: Maio de 2008.

Situação Atual: Obra paralisada.

Geração de empregos prevista: 3.600 (900 diretos e 2.700 indiretos).

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		
	Antes	Depois
Capacidade	0,6 milhões de pax/ano	2,1 milhões de pax/ano
Pista táxi paralelo	2.500m	5.000m
Área do Pátio de Aeronaves	21.263 m ²	72.200 m ²
Área do Terminal de Passageiros	7.650 m ²	27.160 m ²
Pontes de embarque / desembarque	0	04
Balcões de check-in	25	32
Esteiras de bagagens	2	4

Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos /Gov. André Franco Montoro - SBGR



Objeto: Implantação, adequação, ampliação e revitalização do sistema de pátios e pistas; recuperação e revitalização do sistema de macro drenagem existente; implantação do sistema separador de água/óleo do sistema de macro drenagem; revitalização do sistema viário existente.

Término previsto: Junho de 2008.

Situação Atual:

PISTA DE ROLAMENTO "A" – Execução da travessia 2 no canal C1, regularização dos off-sets entre a Pista de Rolamento - A (PR-A) e a Pista de Rolamento - B (PR-B), execução de CFT (Camada Final de Terraplanagem), escavação do canal C1, escavação do canal paralelo, execução do berço de rachão no canal paralelo, execução da camada de bloqueio nos acostamentos, execução de BGS (Brita Graduada Simples), execução de BGTC (Brita Graduada Tratada com Cimento), execução de PMQ (Pré Misturado a Quente), execução de Binder, execução de capa, implantação das CEB's (Caixa Elétrica de Balizamento) na lateral da pista, implantação dos terceiros segmentos das luminárias de eixo de pista, execução de drenos profundos, período de atuação do aterro de sobrecarga na região da cava de areia.

PÁTIO REMOTO – Execução da rede de drenagem T-83 e execução das caixas 02 e 03. Continua o aterro da Pista de Rolamento (PR-V), aterro na área de equipamentos de apoio à rampa, aterro do pátio remoto, escavação para correção do greide das áreas gramadas da Pista de Rolamento (PR-V).

Geração de empregos prevista: 2.000 (500 diretos e 1.500 indiretos).

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Ampliação do pátio de aeronaves em pavimento rígido	74.058m ²
Ampliação do pátio de aeronaves em pavimento flexível	53.919m ²
Acostamentos	5.539m ²
Vias de serviço e equipamentos de rampa	21.263m ²
Complementação das Taxiways	6.328m ²

Aeroporto de Jacarepaguá - SBJR



Objeto: Reforma e adequação do terminal de passageiros atual.

Situação atual: Em execução.

Aeroporto Internacional de Macapá – SBMQ



Objeto: Obras e serviços de engenharia de construção do novo terminal de passageiros, do sistema viário, edificações de apoio, ampliação do pátio de aeronaves e obras complementares (Convênio com o Estado do Amapá).

Término previsto: Maio de 2008.

Situação Atual: Obra retomada no mês de dezembro, reativando o canteiro.

Geração de empregos prevista: 1.000 (250 diretos e 750 indiretos).

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		
	Antes	Depois
Capacidade	170 mil	700 mil
Área do Pátio de Aeronaves	21.000m ²	30.000m ²
Área do Terminal de Passageiros	2.900m ²	17.000m ²
Balcões de check-in	8	16
Esteiras de bagagens	01	03

Novo Complexo Aeroportuário de Natal (São Gonçalo do Amarante)



Objeto: Obras e serviços de engenharia de implantação de complexo aeroportuário em novo sítio (distinto do Aeroporto Internacional Augusto Severo), re-adequação dos projetos pistas, pátio de aeronaves, acessos viários, drenagem e sistema auxiliar de proteção ao voo.

Término previsto: Julho de 2009.

Situação atual: Cercamento da área – 99,53%; execução dos serviços de terraplenagem – 86,91%; pavimentação – 38,16%; drenagem – 19,04%; infraestrutura de sinalização luminosa– 35,08%; manutenção de vias de acesso e cercamento – 71,63%.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	
Pista de Pouso	3.000 m x 45m (projetos da pista em estudo para re-orientação)
Pista táxi paralelo	3.000 x 23 m
Área do Pátio de Aeronaves	159.000 m ²
Terraplanagem	2.000.000 m ³
Pavimentação	60.000 m ³
Drenagem	2.500m

Aeroporto de Porto Velho – SBPV



Objeto: Reforço da pista de pouso/decolagem 01/19, pista de táxi, alargamento dos acostamentos da pista de pouso e recapeamento do pátio existente.

Término previsto: Fevereiro de 2008.

Situação Atual:

Serviços concluídos: Recapeamento e sinalização da pista de pouso e decolagens e da pista de táxi de interseção principal. O pavimento flexível do pátio antigo está 70% concluído.

Por solicitação do 5º BEC, as obras encontram-se paralisadas em razão do início do período de chuvas.

Geração de empregos prevista: 4.800 (diretos e indiretos).

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
Cabeceiras: 01/19
Dimensões: 2.400,00m x 45,00 m
Tipo de Pavimento: Flexível - Concreto asfáltico - ASPH
Largura do Acostamento: 7,5 m
PCN: 41
Tipo de Balizamento: SN-06

Aeroporto de Vitória – SBVT



Objeto: Implantação do novo sistema terminal de Vitória, com novo terminal de passageiros, torre de controle, vias de acesso, táxiways e edificações de apoio.

Término previsto: Dezembro de 2009.

Situação Atual: Obra retomada após paralisação de 204 dias.

Geração de empregos prevista: 4.800 (diretos e indiretos).

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS		
	Antes	Depois
Capacidade	0,56 milhões de passageiros/ano	2,1 milhões de passageiros/ano
Pista de Pouso	1.700	2.416 m
Área do Pátio de Aeronaves	34.660m ²	51.000m ²
Área do terminal de passageiros	4.483m ²	26.578m ²
Pontes de embarque / desembarque	00	06
Balcões de check-in		19